



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO
7
Janeiro - 1962
N.º 1554
Ano XXX S.º VII
(AVENÇADO)
Espinho, criado pelo C. de Casares

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones 920113 (p. n.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrado por BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHOISE - Rua 14 - Telef. 920187

Vencidos, não!

Quando Lord Mountbaten concedeu a independência à Índia, que fora outrora do Império, os governantes da nova república apressaram-se a abrir uma legação em Lisboa com o fim de negociarem a entrega da Índia Portuguesa ao estado nascente. Julgavam então que Portugal iria cair na abominação de tal proceder. A honra de Portugal negando, foi mais preciosa do que a dos tartufos, pedindo. Começou então uma luta entre os defensores do seu património, e a ignominia de outros.

A civilização ocidental principiou a correr o grave risco de desaparecer, e os povos ocidentais, em vez de se congregarem para a sua manutenção a todo o transe, cometeram o erro imperdoável, a juntar a tantos outros, de fazer causa comum com os iconoclastas, inimigos de tudo quanto é do ocidente, mas bastante hipócritas para conseguirem os seus fins, e suficientemente cínicos para fingirem o que não eram.

Se não fosse esse auxílio, os indianos nunca teriam a coragem de arremeter, porque ficavam pouco senhores da sua própria força. O Ocidente ficou mais pobre agora.

O aniquilamento de Goa, Damão e Diu, foi mais deprimente para todos os nossos contrários, do que para nós, que defendemos, poucos como éramos, mas de almas destemidas, a extorsão violenta do que era nosso.

Quixotes sem vergonha arremeteram contra adversários que eram senhores das terras por direito próprio e secularmente reconhecido, e festejaram a sua vitória com os amargos de boca que bem sentiram, embora disfarçassem com mal contida serenidade.

As quatro horas com que tanto se orgulhavam, converteram-se em quatro dias de combate sem cessar, retalhando as carnes e o orgulho dos cobardes porque mais não foram os «heróis» que se mancharam na lama dos criminosos.

O navio «Afonso de Albuquerque», atacado por várias unidades, encheu de heroísmo os bravos marinheiros que lutaram como titãs, e morreram como bravos de lenda.

Os soldados, comandados pelo general Vassalo e Silva, bem podem reclamar a Corôa de Leônidas e dos seus trezentos espartanos, denunciados traiçoeiramente, e que fizeram das Termópilas um padrão imorredouro que a História registou com acendrados louvores, para lição da posteridade. Nehru colheu o sarcasmo violento e a condenação formal da imprensa e de manifestações de todo o mundo horrorizado pela «bravura» dos criminosos que ele atirou para cima dos patriotas portugueses, a quem não faltaram os traidores também.

A infâmia consumou-se, mas o ridículo foi o único galardão do tartufo ferido de morte.

Aos padrões de antanho, mais um brilhará através dos séculos, e que ninguém poderá apagar, porque a sua luz provém do Espírito que o acendeu, e este é inacessível a todas as misérias humanas.

Os heróis não caem, mas antes se elevam às alturas do Céu. Os matadores da honra própria, esses rastejarão eternamente como as serpentes que simbolizam os réprobos, mordendo o pó dos caminhos, e sendo afastados pelo juizo da História, que será inclemente para com tão abomináveis réus, mais ordinários do que todos os ladrões.

Os goeses não de continuar a trilhar os caminhos que não conduzem às aberrações das almas, mas antes continuarão no seu nunca desmentido patriotismo, embora no tremendo sofrimento, independentes no seu amor pátrio que não consente paralelo.

A União Indiana pode querer submetê-los, mas esbarrará contra o impossível, porque não poderá nunca arrancar das suas almas aquela bandeira que os cobriu através dos séculos, nem aquela civilização que ficou fortalecida para sempre nos seus corações. A esperança, no cativo, será a chama da Pátria que eles alimentarão até ao romper da aurora emancipadora.

«Quer os goeses queiram, ou não», eis a síntese dos tiranos referindo-se aos bravos defensores da sua nação, e nossa também.

RUI DE FARIA

A Exposição do sr. Presidente do Conselho

perante a Assembleia Nacional foi escutada em todo o País com o maior interesse e teve larga repercussão na imprensa ocidental

Conforme estava anunciado, o sr. Professor Doutor Oliveira Salazar, apresentou no dia 3 do corrente à Assembleia Nacional a sua exposição sobre a agressão ao Estado Português da Índia, na qual historicou pormenorizadamente as fases da campanha lançada por Nehru contra aquela nossa pequena mas preciosa, pelo valor moral e histórico que representa, província ultramarina.

O sr. Presidente do Conselho estigmatiza a atitude da Inglaterra negando-nos a utilização dos aeródromos necessários à deslocação das nossas tropas para Goa, Damão e Diu, faltando assim às suas obrigações para com o seu mais antigo aliado e demonstrando a inutilidade da aliança Anglo Lusa para nós portugueses; comenta também com justificado azedume, a actuação dos Estados Unidos, que só tardiamente fizeram diligências junto do cínico Nehru para evitar a agressão a Goa.

O sr. Dr. Oliveira Salazar aludiu ainda à atitude do Brasil em não reconhecer a anexação de Goa na União Indiana, e às diligências efectuadas em Nova Deli pela Espanha, Canadá, Austrália, Alemanha, Argentina, Bélgica, Holanda, etc.

O sr. Presidente do Conselho proclamou solenemente, a inutilidade da organização das Nações Unidas e declarou que, se Portugal não for a primeira nação a abandonar aquele fulcro da desarmonia das nações, será das primeiras a tomar tal resolução.

Pôz ainda em relevo a atitude de franca solidariedade da Espanha, e, entre outras considerações afirmou que «a questão de Goa não terminou; pode dizer-se com verdade, que é mesmo agora que começa».

As principais passagens da exposição do sr. Presidente do Conselho foram sublinhadas com calorosos aplausos dos srs. deputados e do público.

SILVALDE vai ter um novo edifício escolar

Pela Câmara Municipal de Espinho foram adquiridos já os terrenos necessários para a construção de mais um edifício escolar do «Plano dos Centenários».

Desta vez foi Silvalde a freguesia beneficiada pois o referido edifício será construído no lugar de Silvaldinho (Calvário).

Felicitemos por tal facto os habitantes daquela progressiva e laboriosa freguesia do concelho que assim tem ensejo de verificar que os seus problemas não são descurados por quem de direito e ao mesmo tempo verão a sua terra detada de mais um magnífico edifício escolar.

O «Diário de Notícias» completou 97 anos de existência

O importante e conceituado «Diário de Notícias», de Lisboa, dirigido pelo consagrado escritor e diplomata, sr. Dr. Augusto de Castro, atingiu 97 anos de publicação no dia 29 de Dezembro findo.

Por tal motivo felicitamos na pessoa do seu ilustre Director, toda a família de grande diário português.

O 1.º dia do ano

foi assinalado por um condenável assalto a uma unidade do exército nacional

No momento em que o País se encontrava ainda emocionado com os acontecimentos ocorridos no nosso Estado da Índia, quando era aconselhável a união de todos portugueses de boa vontade em torno do Governo da Nação, o assalto ao quartel de Infantaria n.º 3, da cidade de Beja encheu de indignação a quase totalidade dos portugueses, porquanto, na hora presente não é lícito provocar alterações da ordem, seja qual for o seu objectivo político.

O caso inesperado de Beja não teve felizmente, repercussão no resto do País, quer na Metrópole quer nas províncias ultramarinas, não chegando a perturbar a vida da Nação. Foi um caso esporádico lamentável, um caso local, que não teria importância se não houvesse a lamentar a morte de um valente militar, um ilustre membro do Governo — o Subsecretário de Estado do Exército — Senhor Tenente-Coronel Jaime Filipe da Fonseca.

A onda de repulsa que se verificou em todo o território nacional não podemos deixar de nos associar como portugueses que acima da política somos os altos interesses da Pátria.

Ao Governo da Nação e à enlutada família do Ex.º Tenente-Coronel Jaime Filipe da Fonseca, endereçamos as nossas sentidas condolências.

A estrada de Nogueira a Espinho vai finalmente ser arranjada?

Inúmeras vezes neste jornal e nos nossos prezados colegas da Feira tem sido reclamado o arranjo da pavimentação da estrada n.º 326, que liga a Nacional n.º 1 com Espinho, através de Nogueira da Regedoura e Anta, necessidade por toda a gente reconhecida não só para comodidade da população da sacrificada freguesia de Nogueira, do concelho da Feira, como se impõe até sob o ponto de vista turístico, visto que é o caminho mais curto para os turistas que pela Estrada Nacional n.º 1 demandam a nossa praia e que há bastantes anos se encontra intrasitável.

O nosso colega «Notícias», da Vila da Feira, em seu último número, anuncia, ainda com a sua dúvida, que a referida estrada, vai finalmente, ser arranjada.

Com a devida vénia transcrevemos o que a tal respeito diz o citado colega:

Será desta?...

Não sabemos nos últimos tempos, de melhoramento que mais alto tenha sido pedido, no que se refere a estradas, no nosso concelho, do que o arranjo da famigerada estrada de Nogueira da Regedoura, que liga a estrada nacional n.º 1 à vila de Espinho.

Principalmente a parte norte do concelho da Feira, que faz grande parte da sua vida social naquela praia, de há muito que vinha a reclamar com argumentos sólidos o arranjo da referida estrada, tanto mais que na parte respeitante ao concelho de Espinho a mesma se encontra em bom estado.

Segundo julgamos saber de fonte autorizada vai, finalmente, proceder-se ao arranjo do troço existente no concelho da Feira, facto que sabemos vai ser recebido, quer pela população de Nogueira, quer por todos quantos tinham de fazer incriveis desvios para se dirigirem a Espinho, com a maior satisfação e regozijo.

Fazemos votos para que a informação que temos não seja desmentida pois serão muitos os beneficiados com tal medida, que aliás já está, e de há muito, mais que justificada.

A imprensa regional, que se bateu

Informações úteis

Pagamento de contribuições

Até ao dia 10 deste mês — devem ser pagas as seguintes:

Imposto do Fundo de Desemprego; Devem ser pagas as contribuições e enviadas as respectivas folhas de ordenados e salários para algumas Caixas de Abono de Família e Caixas Sindicais de Previdência e de Reforma;

Até ao dia 15 — Deve proceder-se nas Câmaras Municipais ao manifesto de veículos automóveis;

As entidades patronais que pagam colectivamente o imposto profissional referente aos assalariados ao seu serviço, descontando-o, para o efeito, nos salários, são obrigados a apresentar na Secção de Finanças da sua sede, uma relação com a indicação dos nomes e moradas dos referidos assalariados bem como das importâncias sujeitas a imposto que lhes hajam sido pagas no ano findo.

(Este imposto é pago num só conhecimento, eventualmente, até ao dia 31 de Janeiro, ou, com juros de mora, até 15 de Fevereiro, relaxando em seguida).

Nas secções de Finanças devem ser entregues as seguintes participações:

- a) — referente à cessação em 31 de Dezembro, de comércio, indústria ou profissão;
- b) — referente aos assalariados e empregados colectados em imposto profissional que deixarem de estar ao serviço das entidades patronais em 31 de Dezembro.

Farmácia de Serviço, HOJE

Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

com empenho pela destruição de tal anomalia, não pode ficar indiferente a tal realização. Por isso aqui estamos a dar a boa nova em primeira mão regosijando-nos tanto como os beneficiados pelo arranjo duma estrada que já está celebrizada e tanta vez foi falada em letra de forma nos jornais.

Oxalá se confirme dentro em breve a boa nova que o nosso referido confrade nos acaba de dar. Aguardemos, pois.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCERIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regências—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Agua da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 244 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luno, bisco, etc. Fabrico esmerado e higiénico pães mais modernos maquinismo. A Higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Internas, Semi-internas, e Externas

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO

ARMAZÉM DE MALHAS, ATOALHADOS MEIAS, PEUGAS, BORDADOS, RENDAS, CAMISARIA, COLCHAS, COBERTORES E MIUDEZAS.

JUNTO E RETALHO

Nesta Casa encontra V. E.ª tudo mais Barato

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 10 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Feron

Artigos de pichaleiro, bombas, torneiras, louchas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920135

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabeaga

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapelo e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados

Rua 62 n.º 364 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCERIA CEREALIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Manteiga e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura

Telefone 920505

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos e MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria

Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Rua 30 n.º 655 ESPINHO
TELEFONE, 920759
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920392—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino
Telefone 920444—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Balhoes, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Óculos, Espelhos, Calçadotas, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental	5500
Provincias Ultramarinas	
Brasil — semestral	6000
— via marítima	6000
Venezuela semestral	10000
— via marítima	10000
Idem — via aérea	20000
Idem — via aérea — Semestral	14000

NUMERO AVULSO 1520

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO LISBOA:
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Av. da Liberdade, 105
Telef. 24855 e 29488 Telef. 55419 e 567565
End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO



UVA

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás butano ou hulha VITÓRIA E PROGRESSO

DUAS marcas que se Impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFORARIA PORTUGUESA